

PIBID: O ESPAÇO ESSENCIAL PARA A FORMAÇÃO TRANSFORMADORA DE PROFESSORES

Bianca de Oliveira¹
Nadia Maria Pereira Ramos²
Lia Maris Orth Ritter Antiqueira³

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) constitui-se como um espaço formativo essencial na trajetória de licenciandos, contribuindo para uma formação docente crítica, reflexiva e transformadora. Este trabalho apresenta um relato de experiências desenvolvidas no âmbito do programa, ressaltando a relevância do contato direto com o ambiente escolar para a construção da identidade profissional docente. A pesquisa, de caráter qualitativo e abordagem descritiva, baseou-se em registros de campo, planos de aula, reuniões pedagógicas e observações realizadas durante regências em escolas parceiras. A análise desses materiais evidenciou que a atuação em contextos reais de ensino favorece a articulação entre teoria e prática, enriquecendo a formação inicial. Os resultados foram obtidos por meio da sistematização e análise reflexiva dos registros produzidos pela bolsista durante as atividades, revelando avanços no desenvolvimento de habilidades pedagógicas, na capacidade de compreender e atender às necessidades dos alunos, na elaboração de estratégias de ensino significativas e no fortalecimento do compromisso ético com a educação pública. O referencial teórico-metodológico foi sustentado por autores que discutem a formação inicial docente, o papel dos programas institucionais e a importância da imersão prática no cotidiano escolar. Verificou-se que o PIBID potencializa o processo de profissionalização docente, promove maior autonomia didático-pedagógica, estreita a relação entre universidade e escola e contribui para o engajamento e permanência dos licenciandos no curso. Conclui-se que o programa qualifica a formação inicial e ressignifica o papel social do futuro professor ao proporcionar experiências concretas, colaborativas e transformadoras, ampliando a compreensão dos bolsistas sobre a prática educativa e seu impacto social.

Palavras-chave: Formação docente, Licenciatura, PIBID, Educação pública, Prática pedagógica.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, b85261180@gmail.com;

² Professora Preceptora no Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá, nadia.ramos@escola.pr.gov.br;

³ Docente, Orientadora, Departamento Acadêmico de Ensino, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, campus Ponta Grossa, liaantiqueira@utfpr.edu.br;



INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores, especialmente na área de Ciências e Biologia, demanda uma abordagem que vá além da dimensão teórica da licenciatura, exigindo vivências práticas que proporcionem ao licenciando o contato com a complexidade do cotidiano escolar. A ausência dessa articulação entre teoria e prática pode comprometer significativamente a constituição da identidade docente e a capacidade de mediar processos de ensino-aprendizagem significativos.

Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se configura como uma política pública essencial, ao proporcionar experiências formativas reais em escolas públicas, articulando saberes acadêmicos com a realidade concreta do ensino básico e fortalecendo a relação entre universidade e escola.

Este trabalho apresenta um relato de experiência vivenciado por uma bolsista do PIBID vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus Ponta Grossa. A proposta do subprojeto buscou inserir licenciandos em escolas públicas da rede estadual, promovendo uma aproximação efetiva com a prática pedagógica desde os primeiros períodos da formação.

Essa inserção permitiu acompanhar rotinas escolares, observar estratégias de ensino, refletir sobre os desafios da profissão e colaborar com o processo de ensino-aprendizagem nas disciplinas de Ciências e Biologia, tanto no Ensino Fundamental II quanto no Ensino Médio. Essa experiência também favoreceu um olhar mais atento às dinâmicas escolares e à realidade dos estudantes, ampliando minha compreensão sobre o contexto educacional.

Embora a proposta não tenha envolvido intervenções pedagógicas autorais, houve participação ativa nas atividades em sala. Percebeu-se a diversidade de estilos de aprendizagem e a importância de estratégias didáticas variadas, como recursos visuais, atividades práticas e debates.





Em algumas turmas, auxiliou-se na organização de experimentos, distribuição de materiais e acompanhamento individual de estudantes com dificuldades, desenvolvendo habilidades de comunicação, escuta e adaptação. A vivência escolar também permitiu compreender desafios enfrentados pelos docentes, como turmas numerosas, infraestrutura limitada e necessidade constante de adaptação. Os encontros formativos com a professora supervisora e a coordenadora institucional possibilitaram reflexões sobre a prática docente e integração entre teoria e prática. Acompanhando reuniões pedagógicas, conselhos de classe e outras atividades da rotina escolar, ampliou-se a visão sobre a função social da escola pública e sobre o papel do professor como agente transformador, fortalecendo minha identidade docente e incentivando uma postura crítica, reflexiva e comprometida.

O objetivo deste trabalho é evidenciar as contribuições do PIBID para a formação de professores de Ciências e Biologia, valorizando a prática como elemento formador. O relato tem caráter qualitativo e descritivo, baseado em registros reflexivos e observação participante durante o período de atuação no programa. Além de acompanhar o cotidiano escolar, tive a oportunidade de vivenciar diretamente a prática docente ao ministrar aulas, o que possibilitou aplicar conhecimentos teóricos, aplicar estratégias pedagógicas e refletir sobre os desafios reais da sala de aula. Os resultados apontam para o fortalecimento da identidade docente, o desenvolvimento de competências pedagógicas e uma compreensão mais ampla da escola pública e de seus desafios.

Dessa forma, reafirma-se o papel do PIBID como espaço essencial na formação inicial docente, por promover uma vivência crítica, ética e transformadora. Programas dessa natureza contribuem para preparar futuros professores para os desafios da educação contemporânea e para a construção de uma escola pública de qualidade, socialmente comprometida e pedagogicamente significativa.

METODOLOGIA

Este relato de experiência está ancorado em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo e reflexivo, centrada na vivência da autora como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Ponta Grossa. As atividades ocorreram em uma escola pública estadual do município, com turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Inspirada na perspectiva pedagógica de Paulo Freire, a atuação foi pautada na escuta atenta, no diálogo com os sujeitos escolares e na valorização do contexto sociocultural dos estudantes. Mais do que aplicar métodos prontos, buscou-se compreender a realidade concreta da comunidade escolar e, a partir dela, construir intervenções significativas que respeitassem o saber prévio dos alunos e promovessem a criticidade.

As ações pedagógicas foram organizadas com base em observações participativas do cotidiano escolar e das aulas regulares, o que permitiu identificar demandas específicas de cada turma. Os planos de aula foram elaborados seguindo o template fornecido pela orientadora do PIBID, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Projeto Político-Pedagógico da escola, respeitando os objetivos institucionais e dialogando com a prática vivida. Durante as regências supervisionadas, foram utilizadas estratégias como rodas de conversa, atividades experimentais, uso de recursos visuais e perguntas problematizadoras.

Os registros das atividades ocorreram por meio do portfólio descritivo e reflexivo, e compuseram também o Relatório Parcial do programa, instrumento que contribuiu para a sistematização das ações e para o exercício da autorreflexão crítica, tão defendida por Freire como elemento essencial da formação docente.



REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores demanda mais do que o domínio de conteúdos específicos da área de atuação. Envolve, sobretudo, a construção de uma identidade docente crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma política pública estratégica no fortalecimento da articulação entre teoria e prática no processo formativo. Ao inserir os licenciandos no contexto escolar de maneira estruturada e acompanhada, o programa possibilita experiências concretas que favorecem a compreensão das múltiplas dimensões da docência, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar em diferentes realidades educacionais.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) insere o licenciando no cotidiano escolar desde os primeiros períodos do curso, oferecendo-lhe a oportunidade de vivenciar, de forma orientada e sistemática, os desafios e as possibilidades do trabalho docente. Essa aproximação com a realidade da escola pública permite uma leitura crítica do contexto educacional brasileiro e contribui para a superação da dicotomia entre o saber acadêmico e o saber da prática. A convivência com professores experientes e com a comunidade escolar torna-se um espaço privilegiado de aprendizado, no qual a prática pedagógica é constantemente analisada, reelaborada e compreendida à luz das teorias educacionais.

Nesse processo, a experiência deixa de ser apenas um exercício técnico e passa a integrar a construção de um pensamento pedagógico próprio. A pedagogia freiriana oferece uma base fundamental para essa reflexão. Para Paulo Freire (1996), ensinar exige escuta sensível, compromisso ético e uma postura dialógica frente ao mundo.



O ato educativo, segundo o autor, deve partir da realidade dos educandos, valorizando seus saberes e promovendo a leitura crítica do contexto em que estão inseridos. Sob essa perspectiva, a prática docente não se limita à transmissão de conhecimentos, mas se configura como um ato político e libertador, que reconhece o estudante como sujeito ativo do processo educativo.

Além da pedagogia crítica do Paulo Freire, é importante destacar a contribuição dos estudos sobre os saberes docentes. Tardif (2002) aponta que a profissão docente se fundamenta na mobilização de diferentes tipos de saberes, que se articulam na prática: saberes da formação acadêmica, saberes curriculares, saberes da experiência e saberes profissionais construídos no exercício cotidiano da docência. A formação inicial, ao proporcionar vivências concretas, contribui para que o futuro professor articule esses saberes de forma consciente e desenvolva autonomia pedagógica.

No ensino de Ciências e Biologia, essa abordagem crítica e reflexiva torna-se ainda mais necessária, pois trata-se de áreas que, além de seus conteúdos específicos, envolvem temas socialmente sensíveis e fortemente conectados à vida cotidiana dos estudantes, como saúde, meio ambiente, alimentação e questões éticas relacionadas à ciência e à tecnologia. Assim, compreender o ensino como instrumento de leitura e intervenção no mundo exige que o futuro professor seja preparado para trabalhar com interdisciplinaridade, problematização e contextualização, construindo práticas pedagógicas que sejam significativas e transformadoras.

Dessa forma, o referencial teórico que fundamenta este trabalho articula a proposta do PIBID com os princípios da pedagogia crítica e com os desafios específicos da formação docente em Ciências e Biologia. Entende-se o espaço da escola pública como um território fértil para o exercício da docência consciente, crítica e transformadora, na qual o licenciando tem a oportunidade de se constituir como sujeito ativo do próprio processo formativo, integrando teoria, prática e reflexão.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação como bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou uma formação marcada por experiências concretas com a realidade da escola pública, permitindo compreender a docência não apenas como prática técnica, mas como ato político, ético e transformador. As atividades evidenciaram o espaço escolar como território de resistência e de construção coletiva do conhecimento, especialmente quando o ensino valoriza a escuta, o diálogo e os sujeitos historicamente excluídos.

O contato direto com estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio possibilitou perceber os múltiplos desafios enfrentados por educadores e educandos, como ausência de recursos, desvalorização da escola pública e desigualdades sociais, econômicas e culturais. Nesse contexto, a experiência no PIBID reafirmou o papel social da docência e a necessidade de uma atuação comprometida com a formação de sujeitos críticos, capazes de ler e transformar o mundo em que vivem, conforme propõe Paulo Freire (1996), além de desenvolver empatia e sensibilidade frente às diferentes realidades sociais da escola.

Durante as regências supervisionadas, as práticas pedagógicas buscaram ir além da simples transmissão de conteúdos, construindo espaços de troca em que o conhecimento fosse problematizado e relacionado ao contexto de vida dos estudantes. O uso de recursos visuais, perguntas provocadoras e atividades dialógicas ampliou a participação discente e tornou o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, promovendo autonomia, reflexão crítica e engajamento.

As reflexões a partir dos relatórios e das discussões com a supervisora permitiram ressignificar a prática docente e compreender a sala de aula como espaço de luta simbólica e política. A presença ativa da bolsista se deu a partir de um posicionamento ético em defesa de uma educação pública de qualidade, inclusiva e socialmente justa, evidenciando que o PIBID é um instrumento político-pedagógico essencial para formar professores engajados no enfrentamento das desigualdades educacionais.





Além disso, a experiência possibilitou desenvolver competências pedagógicas fundamentais, como planejamento de aulas, gestão de sala, adaptação de conteúdos e avaliação formativa. A interação com colegas, coordenadores e a comunidade escolar permitiu compreender melhor as diferentes dimensões da docência e reforçou que o aprendizado docente se constrói continuamente, a partir da prática, da reflexão e da interação com o contexto social. Também evidenciou a necessidade de criatividade e flexibilidade na construção de estratégias educativas, especialmente em ambientes com limitações materiais ou estruturais.

No ensino de Ciências e Biologia, a experiência mostrou a importância de aproximar o conteúdo científico da realidade cotidiana dos estudantes. Temas como alimentação, saúde, meio ambiente e sustentabilidade foram trabalhados de forma contextualizada, favorecendo engajamento, problematização e compreensão ética sobre o impacto das ações humanas na sociedade e no meio ambiente. A prática contextualizada, interdisciplinar e reflexiva contribuiu significativamente para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Dessa forma, os resultados desta trajetória refletem não apenas o desenvolvimento de habilidades didáticas, mas uma formação crítica e engajada, em que a docência é compreendida como compromisso coletivo com a transformação da realidade. A escola é entendida como campo de possibilidades, reforçando a importância de educadores comprometidos com um projeto democrático, inclusivo e emancipador. A experiência no PIBID evidencia que a formação de professores deve integrar prática, reflexão e contextualização, preparando futuros docentes para atuar de maneira consciente, crítica e socialmente responsável.

Além disso, a experiência evidenciou que cada intervenção realizada pode gerar impactos significativos na aprendizagem dos estudantes e contribuir para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo e participativo, reforçando a importância de uma atuação docente ética, reflexiva e comprometida com a transformação social.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato de experiência no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciou a importância fundamental da inserção precoce do licenciando na realidade da escola pública para a formação de professores comprometidos com a transformação social. A vivência direta nas turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio permitiu compreender as múltiplas dimensões e desafios que permeiam o contexto educacional brasileiro, especialmente as desigualdades estruturais e as demandas de uma educação democrática, inclusiva e emancipadora.

Os resultados demonstram que o PIBID constitui um espaço privilegiado para a articulação entre teoria e prática, onde o futuro docente pode desenvolver uma postura crítica, reflexiva e ética, alinhada aos princípios da pedagogia freiriana. Essa experiência formativa não apenas aprimora competências técnicas, mas sobretudo fortalece o compromisso político e social do professor como agente de transformação da realidade escolar e da sociedade.

No entanto, essa investigação também aponta para a necessidade de aprofundamento das pesquisas sobre a efetividade e os impactos do PIBID, especialmente em contextos diversos e desafiadores, considerando as especificidades regionais e as políticas educacionais vigentes. Novos estudos podem contribuir para o fortalecimento do programa e para o aprimoramento das práticas pedagógicas desenvolvidas, ampliando o diálogo entre academia, escola e comunidade.

Por fim, reafirma-se que a formação docente é um processo contínuo, que deve estar alicerçado no respeito à diversidade, na valorização da escola pública e no compromisso com a justiça social. Investir em programas como o PIBID é investir em uma educação pública de qualidade, capaz de formar cidadãos críticos, conscientes e atuantes.





AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES), onde a autora é bolsista no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Agradeço à Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), campus Ponta Grossa, pelo apoio institucional.

Os agradecimentos se estendem à orientadora do PIBID, pela dedicação e orientação essenciais ao desenvolvimento das atividades e à construção da prática docente; à supervisora da escola parceira, pelo acompanhamento atento e colaboração durante as regências supervisionadas; e à equipe pedagógica do Colégio Estadual Profª Elzira Correia de Sá, pelo suporte e receptividade ao longo da experiência.



REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- PEREIRA, M. D. F.; BEZERRA, N. S. R. F.; TORRES, C. M. G. **As contribuições do PIBID para a prática de ensino de Ciências e Biologia.** *Revista Vanderlan*, v. 7, n. 2, p. 349-359, 2019.
- PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação. Perspectivas sociológicas.** Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.